

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ATA Nº 24/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2019

Aos quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Luis António Abelho Sobreira Vitorino, e com a presença dos Vereadores, José Manuel Ramilo Pires, Luis Manuel Maças Aires Costa, Jorge Miguel da Silva Rosado, Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo. -----

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com a Ordem do Dia previamente elaborada e datada dezasseis de outubro de dois mil e dezanove. -----

A Vereadora Maria Madalena Delicado Curião Tavares, pela impossibilidade de estar presente solicitou a sua substituição, pelo elemento seguinte na lista do PS, Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Vereador Jorge Rosado propôs uma nota de pesar em nome da Câmara Municipal, pelo falecimento de dois jovens do concelho de Marvão, Ricardo Diogo e José António Pinheiro Silva. -----

Aprovado por unanimidade. -----

O Vereador teve conhecimento de uma reunião da candidatura a património mundial e perguntou informações sobre a mesma, nomeadamente se foi falada a questão da marca Marvão. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que falou sobre a marca com a Dr^a Margarida Alçada que não colocou objeções e os outros municípios também nada disseram. O dossier está a ser elaborado e a ideia é concluir o quanto antes para ser entregue ao Embaixador. -----

O Vereador Jorge Rosado perguntou aos vereadores se receberam uma carta de um jovem estudante a manifestar o seu descontentamento sobre um dos critérios de seleção das bolsas de estudo. Recordou que foi por causa de situações destas que o PS apresentou uma proposta que foi chumbada. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que o código esteve em discussão pública um mês e ninguém levantou objeções. -----

O Vereador José Manuel Pires lembrou que foi aprovado na câmara municipal que viria para conhecimento o relatório trimestral referente à atividade dos sapadores. Tem vindo a insistir neste assunto e estranhamente até hoje nada receberam. Entende que, num assunto tão importante como a proteção civil, num concelho eminentemente florestal, se estiverem todos alinhados neste propósito de prevenção, será mais fácil atuar, por isso, não percebe o motivo destas informações não virem à câmara. E mais recordou que também tinha solicitado o relatório de chegada ao incêndio no Vale de Ródão e já passaram três meses sem nada receber. -----

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O Presidente respondeu que vai ver o que se passa junto dos serviços, pois já tinha dado ordens para isso. -----

O Vereador José Manuel Pires perguntou se na feira da castanha vai ser dado destaque e promoção ao pão e ao pastel de castanha de Marvão. -----

O Vereador Luis Costa informou que não. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que é por isto que dificilmente se conseguem organizar, já tinha sido falado na problemática da falta de promoção destes dois produtos e que a feira da castanha poderia ser um palco interessante para isso. -----

Também já tinha sido aprovado a limpeza do ribeiro do Prado, está muito sujo e corre o risco de haver inundações, tal como já aconteceu no passado. Perguntou ao Presidente quando é dada ordem para essa limpeza. Apesar de os cursos de água estarem sob a dependência de outras entidades, é um problema de proteção civil e os problemas previnem-se atempadamente. -----

O Presidente respondeu que a limpeza no ribeiro é complexa, é da responsabilidade dos proprietários confinantes, de acordo com o que diz a Lei. Mais informou que não tem rubrica no orçamento para salvaguardar estas limpezas e os sapadores têm trabalhos marcados com as juntas de freguesia. Além disso, os recursos humanos da câmara são limitados. Vai dar indicações à Eng^a Madalena Mata para ver se é possível ou não. -----

O Vereador José Manuel Pires disse ao Presidente que essa resposta não tem lógica e vai espalhar esta notícia aos donos dos terrenos. Pode haver acidentes na estrada e os proprietários estão a pedir à câmara que intervenha e resposta recorrente é “deixa andar”. Como não está satisfeito com esta resposta vai continuar a insistir neste assunto até que se faça. -----

Relativamente à reunião do património mundial, perguntou sobre o ponto de situação e se falta muito para a conclusão do dossier. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que estão a trabalhar no dossier e ainda falta alguma informação sobre o plano de gestão. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu-se ainda a uma medida também aprovada, referente à revisão do trânsito na vila de Marvão, há um plano e cada vez mais é necessário implementar. Perguntou o que falta para sair para a rua. Perguntou ainda se nesse plano está articulado o estacionamento para moradores na altura dos eventos. -----

O Presidente respondeu que não falta nada e está pronto. Mas tem muitas situações de obra para lançar e têm de articular serviços prioritários por causa do quadro comunitário e não tem havido tempo para chegar a todas as situações. O estacionamento carece de debate e deve ser posto em discussão pública, mas está acautelado. -----

O Vereador José Manuel Pires insistiu e perguntou para quando a resolução deste problema. -----

O Presidente respondeu que será resolvido quando houver possibilidade. -----

O Vereador José Manuel Pires recordou que na semana passada o orçamento foi chumbado e passaram estes dias e ninguém o contactou na tentativa de alterar o que quer que seja. Esta situação não é satisfatória, mesmo estando na oposição ou no poder, não lhe parece saudável nem necessário, viver num orçamento de duodécimos e perguntou se

----- .----- .----- .----- .-----
2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

há abertura da parte do Presidente para rever o documento ou se está contente com este resultado. -----

O Presidente respondeu que ficou espantado com o chumbo do orçamento porque tem as mesmas rubricas e a estrutura do ano passado, não sabe o que se passou com o voto contra do Vereador, pois foram ajustados os valores e constam praticamente todas as rubricas do programa do CDS. Se o ano passado aprovou e ficou o compromisso de continuar a seguir as medidas acordadas tanto com o PS como com o CDS e o Movimento Marvão para Todos, mas irá dar continuidade. Há coisas que não é possível fazer num ano, mas transitam para o ano seguinte. Os vereadores falaram num orçamento despesista, mas vai de encontro ao que os mesmos vereadores pretendem muitas vezes, criar cada vez mais despesa. Prevê que no dia 20 haja nova reunião para nova ronda de conversações do orçamento, embora deixe o aviso de que não há muita margem para manobras nos números, sendo que está nas mãos da oposição as revisões que venham à câmara durante o ano para aprovarem. -----

O Vereador José Manuel Pires respondeu que no seu caso pessoal, para não perder tempo, deixa publicamente a sua posição que foi a mesma da reunião preparatória, os pontos que sugeriu que ficassem em orçamento, não contribuem para a despesa, são de investimento. Por isso, quando o Presidente diz que as propostas da oposição são para contribuir para a despesa, não é verdade. É investimento em infraestruturas, melhoramentos e obras. As propostas que apresentou contribuem para no futuro melhorar e prevenir despesas, e pediu que figurassem explicitamente e não implicitamente. Não estando explicito, não pode aprovar uma coisa que não percebe se é para fazer ou não, assim, a reunião de dia 20 para si está resolvida aqui mesmo. Reiterou que o orçamento é despesista porque 80% dos oito milhões é dedicado à despesa não é investimento de capital. -----

O Vereador Jorge Rosado também discordou da afirmação do Presidente de que era a oposição a acrescentar despesa e pediu ao executivo que dissesse uma proposta do PSD que tenha contribuído para aumentar a receita. O Partido Socialista propôs investimento e tem tido a sensibilidade de saber o que não é possível executar e alargaram o prazo. Com este orçamento é a última oportunidade de fazer investimentos se o quadro comunitário for alargado. Informou que a concelhia do PS mandou uma carta aberta ao Presidente sobre o orçamento e perguntou se há abertura para voltar a falar e se tencionam responder á carta. -----

O Presidente respondeu que já viu a carta e vai dar resposta. -----

PRIMEIRO PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Sr. João Bugalhão referiu-se à última reunião extraordinária da Câmara Municipal, onde não foi permitida a intervenção do público, com base num parecer jurídico sobre o regimento. Então, pediu ao executivo para refletir sobre o mesmo, uma vez que o Regimento é claro sobre a intervenção do público, também nas reuniões extraordinárias. Ou se muda o regimento ou se esclarece esta situação. Pediu urgência nesta questão. ---

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O **Presidente** referiu que vai pedir esclarecimento relativamente a esta questão e quando na dita reunião entregou o parecer jurídico ao público, foi sem qualquer intenção ofensiva.

O **Sr. João Bugalhão** referiu-se à intervenção do Presidente que disse que a maior parte das exigências da oposição são possíveis de fazer, mas, quando se faz a avaliação verifica-se que não foram cumpridas. Manifestou a sua preocupação relativamente ao facto de um município como Marvão vir a ser governado por duodécimos e pediu aos vereadores que tenham isso em conta e que façam um esforço para que tal não aconteça, sobretudo para benefício dos marvanenses. Sugeriu que as negociações sejam acompanhadas de um cronograma que defina claramente o que se faz e quando, pois o Presidente diz que sim a tudo e depois não cumpre 60% e assim, é difícil chegar a acordo. Apelou ao bom senso e ao sentido de negociação, no interesse do que é importante para o concelho e que o Presidente assumira o que pode ou não fazer. -----

Referiu-se ainda às coisas que são decididas, ficam em ata e depois não são cumpridas. Acha que os vereadores deviam logo no início de cada reunião questionar o que não foi feito. -----

Referiu-se também ao facto de os vereadores não terem sido convidados para o dia do idoso e agora para as jornadas sobre o castanheiro. Acha que todas as atividades da câmara deviam ser acessíveis aos vereadores, se não há convite, até parece que não há interesse em que lá estejam. -----

O **Presidente** respondeu que registou as opiniões do Sr. Bugalhão. A questão do orçamento vai ser novamente discutida e agora vai dar um espaço para refletirem. -----

O **Vereador José Manuel Pires** agradeceu as palavras do Sr. Bugalhão e disse que este espírito construtivo é que o move ao estar nesta mesa, tem de haver correspondência, e sente que as coisas são faladas e não são implementadas. Relativamente aos convites, não foi convidado para a festa do idoso e pensou que fosse uma festa privada só para o executivo. Percebe que a clientela desse dia é importante para quem dirige, mas considera o dia do idoso uma festa importante como forma de homenagem e oferta da câmara a todos os que trabalharam para construir este concelho e que agora estão reformados. Lamentou que o dia do idoso tenha vindo a ser cada vez mais politizado. Ou se assume de uma vez por todas que a presença dos vereadores é incómoda em certos eventos ou se assume que nas festas do município todos devem estar e participar. Sente que os orçamentos têm sido construídos por todos, com propostas umas vezes mais ouvidas outra vezes menos, mas é o orçamento do município de Marvão que contribui para a organização de todas as atividades da câmara e nada custava haver algum cuidado da parte do Presidente em dar ordem específica para que as coisas aconteçam. Isso sim, é liderança. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----

Foi presente à Câmara Municipal a ata da reunião ordinária de **21 de outubro**, e da reunião extraordinária de **30 de outubro** que foram aprovadas em minuta, nos termos previstos no n.º 3, do artigo 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

As presentes atas foram aprovadas **por unanimidade**. -----

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a refª OD-24/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: -----

N.º 209 de 31/10/2019, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta nº 11373021	Caixa Geral de Depósitos	568.560,96 €
Conta n.º 424963076	Caixa Geral de Depósitos	4.255,70 €
Conta nº 460593019	Caixa Geral de Depósitos	16.508,34 €
Conta n.º 485403097	Caixa Geral de Depósitos	576.530,04 €
Conta nº 484003096	Caixa Geral de Depósitos	125.407,48 €
Conta nº 494493064	Caixa Geral de Depósitos	6.711,11 €
Conta nº 557843085	Caixa Geral de Depósitos	26.122,00 €
Conta nº 7664101553	CCAM Norte Alentejano	62.958,69 €
Conta nº 003300004532202246605	Banco Comercial Português	1.496,08 €
Conta n.º001800000393061300140	Banco Totta & Açores, SA	1.081,00 €
Conta 00456435448441738500	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	50.000,00 €
Conta 00456435448505160800	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	270.000,00 €
50004564354007664101553	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	600.000,00 €
Em cofre	Tesouraria	1.769,46 €
Fundo de Maneio		500,00 €
TOTAL:		2.311.900,86 €
Saldo de:	Operações Orçamentais	2.285.204,25 €
Saldo de:	Operações de Tesouraria	26.696,61 €
Documentos		0,00 €
TOTAL:		2.311.900,86 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

OBRAS -----

PROCESSO DE OBRAS - JOSÉ MANUEL CLEMENTE COELHO - REVELADAS - SÃO SALVADOR DE ARAMENHA -----

Informação do Engº Victor Frutuoso: -----

“Em relação ao processo referido em epígrafe o proprietário vem requerer a aprovação das alterações do projeto de arquitetura aprovado no âmbito deste processo. Refere a memória descritiva e justificativa e mostram as peças desenhadas que a alteração visa uma adaptação funcional com o objetivo de responder às necessidades do público-alvo que se pretende atingir através da criação de um gabinete de primeiros socorros e a ampliação da zona de receção, reduzindo, respetivamente, o espaço que estava a instalações sanitárias gerais e o espaço

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

do quarto do vigilante noturno. De acordo com o técnico responsável pelo projeto os parâmetros urbanísticos são mantidos. Esta nova proposta de arquitetura não altera as regras gerais para ocupação turística referidas nas alíneas a) b) e c) do ponto 4 do artigo 7º do P.O. da Albufeira da Barragem da Apartadura, assim como, no artigo 55º do regulamento do PDM de Marvão. Nos termos do Dec. Lei n.º 80/2017, de 30 de Junho, o Turismo de Portugal, IP, só terá de intervir em sede de classificação. Foi solicitado parecer sobre a presente pretensão ao ICNF, entidade administrativa responsável pelo PNSSM com servidões sobre a área onde se desenvolve esta operação. O parecer emitido refere que por não haver alteração da área de implantação nem de construção nada têm a obstar à proposta de alteração. Face ao exposto estão reunidas as condições para aprovar a presente alteração do projeto de arquitetura. À consideração de V.ª Ex.ª e da Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de acordo com a informação técnica. -----

PROCESSO DE OBRAS - JESUINO DOMINGOS ALVES - SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS -----

Informação do Engº Victor Frutuoso: -----

“O requerimento encontra-se instruído de acordo com a Portaria n.º 113/2015 e o estabelecido e em conformidade com o determinado pelo art.º 20º do DL n.º 136/2014 de 09/09. -----

O processo é acompanhado de requerimento para dispensa do projeto de infraestruturas de telecomunicações, do projeto de instalações elétricas e do projeto de instalação eletromecânica com a devida fundamentação. -- Face ao exposto estão reunidas as condições para aprovar o presente projeto na sua totalidade. À consideração de V. Ex.ª.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de acordo com a informação técnica. -----

PROCESSO DE OBRAS - VARANDA DO ALENTEJO, LDA - MARVÃO - SANTA MARIA DE MARVÃO -----

Informação do Engº Victor Frutuoso: -----

“O requerente pretende levar a efeito as seguintes intervenções no edifício referido em epígrafe: -----

- Alterar vãos do piso 2 na fachada tardoz que servem dois quartos; -----

- Renovar casas de banho existentes mantendo a compartimentações e localizações; -----

- Retificar elementos dissonantes no edifício. -----

Na presente proposta não serão alteradas a utilização, assim como, a estrutura do edifício, as infraestruturas, as características de isolamento térmico e acústico pelo que se solicita a dispensa de apresentação dos projetos de especialidades. -----

A pretensão localiza-se na Vila de Marvão. Assim, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM de Marvão a Vila encontra-se inserida em solo urbano, espaço central designado por Centro Histórico da Vila de Marvão e respeita o estabelecido no art.º 61º do respetivo Regulamento; de acordo com Planta de Condicionantes e o art.º 5º, n.º 2, b) do Regulamento do Plano Diretor Municipal este Centro Histórico é abrangido por restrição de utilidade pública designada por Património Arquitetónico Classificado:

i) Monumento Nacional (MN):

i1) Castelo de Marvão, publicado pelo Decreto n.º 8228, Diário da República n.º 133, 1.ª série, de 04-07-1922, e a Zona Especial de Proteção pela Portaria publicada no Diário do Governo n.º 116, de 16-05-1962. --

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Tendo em consideração as condicionantes acima referidas e a inexistência de um Plano de Pormenor e Salvaguarda para a Vila de Marvão em vigor, foi solicitado à Direção Regional de Cultura do Alentejo o respetivo parecer. -----

O parecer emitido pela referida entidade externa, é favorável. -----

No que diz respeito ao património arqueológico, considera-se que a especificidade desta intervenção não são necessárias medidas e minimização arqueológica. -----

Atendendo ao mencionado, o presente projeto de arquitetura encontra-se em condições de ser aprovado. ----

Para as intervenções respeitantes à presente proposta é viável a dispensa de apresentação dos projetos de especialidades solicitada pelo técnico coordenador e responsável pelo projeto de arquitetura. -----

Face ao exposto estão reunidas as condições para aprovar o presente projeto na sua totalidade. -----

À consideração de V. Ex^a e da Câmara Municipal.” -----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Vereador Jorge Rosado, tendo-se ausentado da sala, de acordo com o estabelecido na alínea b) do nº 1 do artigo 69º do CPA. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos restantes membros aprovar o projeto de acordo com a informação técnica. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

19ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 71/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

Aprovado por maioria, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pelo CDS e pelo PSD. -----

ENTRADAS NA XXXVI FESTA DO CASTANHEIRO/FEIRA DA CASTANHA -----

Proposta do Presidente da Câmara: -----

“A propósito da realização deste grande evento do concelho de Marvão, XXXVI Feira da Castanha, proponho que as entradas no evento sejam cobradas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão, 1 € por entrada, revertendo o total da receita para os mesmos, bem como a responsabilidade pela sua cobrança.” -----

Não participou na discussão e votação deste assunto o Presidente da Câmara e a Vereadora Cristina Novo, tendo-se ausentado da sala, de acordo com o estabelecido na alínea a) do nº 1 do artigo 69º do CPA. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos restantes aprovar a proposta. --

SEGUNDO PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Sr. João Bugalhão referiu que na discussão do orçamento uma das medidas apontadas foi o protocolo com as juntas de freguesia e a cedência de pessoal com a abertura dos concursos. Agora sem orçamento aprovado, perguntou se o concurso vai por diante. -----

O Presidente respondeu que a vida continua, a câmara não fecha a aporta e se não houver orçamento faz uma revisão ao mapa de pessoal para poder criar os lugares. -----

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Perguntou em que ponto está a oficina para integração de estrangeiros; -----

O Presidente informou que a Técnica que vai operacionalizar essa medida entrou hoje ao serviço e vai reunir com ela para ver como começar. -----

Perguntou se já foi feito o plano de atribuição de subsídios às instituições, à semelhança do que aconteceu no ano passado; -----

O Presidente respondeu que não foi feito e uma vez que o código vai ser publicado vai analisar os pedidos que a câmara tem à luz do novo código. -----

Perguntou sobre o ponto de situação relativamente à aprovação do logotipo em que surgiu a ideia de algo mais alargado para além da nova imagem, utilizando-a para dinamizar e promover os produtos em qualquer parte do País para reconhecer os produtos de Marvão e ficou acordado que seria durante o ano 2019. -----

O Presidente respondeu que a marca tem um caderno de encargos e novas regras de como vai ser utilizada. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que se nada se fizer, a imagem de marca atual prevê isso tudo, por isso insiste nela. A nova imagem que estão a implementar não tem nada disto. Já existe e está aprovado um manual e normas e por em prática. Por isso tem vindo a dizer sistematicamente a insistir que a nova imagem é um erro e um sorvedor de dinheiro. -----

O Presidente respondeu que a marca anterior também foi um sorvedor de dinheiro e o problema da imagem instalada é que as pessoas não se revêm nela. -----

O Sr. Bugalhão informou que no município de Castelo de Vide e as coisas estão bem claras, existe um regulamento e formas de procedimento. -----

O Presidente respondeu que durante o ano 2020 é para implementar a marca. Em relação ao processo de transparência o Presidente comprometeu-se a apresentar à assembleia municipal por escrito, tudo o que fossem processos de contratualização pública e na última assembleia não foi feito. Perguntou se é para cair no esquecimento. -----

O Presidente respondeu que é para fazer sempre e está a ponderar publicar uma listagem daquilo que a câmara compra no concelho para conhecimento dos munícipes. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 16:15 horas. -----

2019.11.04

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

[A large blue diagonal line is present across the page, likely a scanning artifact.]

2019.11.04